

Você já sabe
Me conhece muito bem
Eu sou capaz de ir
Vou muito mais além
Do que você imagina
Eu não desisto
Assim tão fácil meu amor
Das coisas que
Eu quero fazer
E ainda não fiz
Na vida tudo tem seu preço
Seu valor
E eu só quero dessa vida
É ser feliz

Eu não abro mão
Nem por você
Nem por ninguém
Eu me desfaço
Dos meus planos
Quero saber bem mais
Que os meus 20
E poucos anos

Tem gente ainda
Me esperando prá contar
As novidades que eu
Já canso de saber
Eu sei também
Tem gente me enganando
Ah! Ah!
Mas que bobagem
Já é tempo pra crescer

Eu não abro mão
Nem por você
Nem por ninguém
Eu me desfaço
Dos meus planos
Quero saber bem mais
Que os meus 20 e poucos anos

20 e poucos anos

Raimundos

Fábio Júnior

Coesão

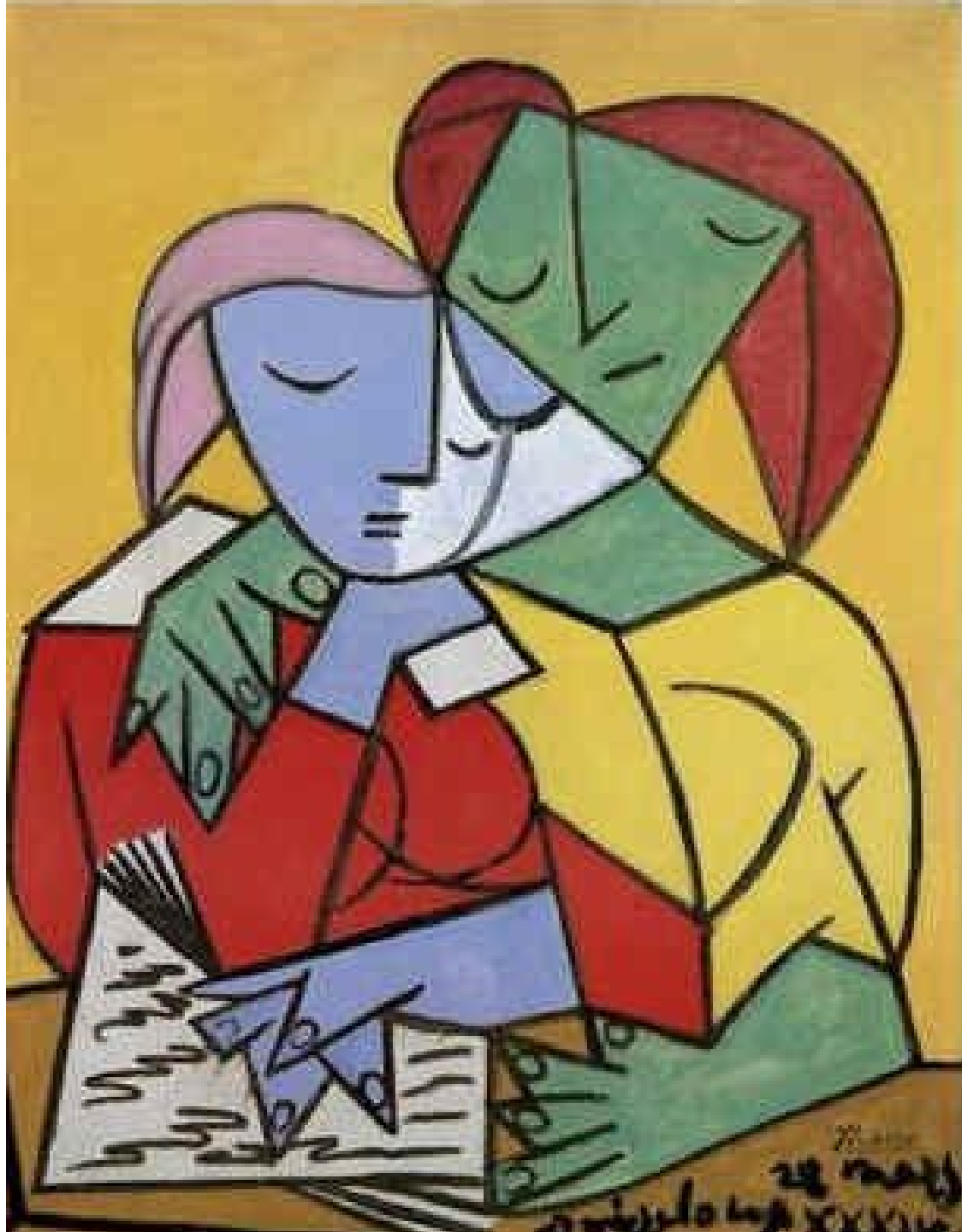
Conexão entre palavras
Implícitos

Texto - tecido

Idéias “costuradas”, entrelaçadas - coesas

Coesão é a propriedade do texto existir enquanto unidade.

- Lógica argumentativa
- Relação entre os parágrafos e demais partes do texto



Relação entre os parágrafos e demais partes do texto

- Resgate de elementos

* anáfora

* catáfora

Coesão referencial

Lógica argumentativa

- Progressão

- * conjunções
- * conectivos

Coesão sequencial

Coerência

Conexão entre sentidos
Pressupostos

Texto - contexto

Idéias precisam ter sentido entre si e com o mundo
coerentes

Coerência é a propriedade do texto existir dentro de
um **sistema** de textos

- Lógica

- Verossimilhança



Vermossimilhança

- Realidade na qual se insere o texto
 - * ideias vão de encontro com o “real”
 - * deve considerar aspectos culturais regionais

Coerência externa

Lógica

- Progressão

- * ideias em sequência inteligível
- * relacionado à coesão

Coerência interna

Coesão <-> Coerência

A falta de coesão pode causar falta de coerência

- O fato de não haver ligação gramatical apropriada entre os elementos do texto muda a sua compreensão

Proposta de Redação

Desde os primeiros textos da Prova de Língua Portuguesa, o tema tratado focaliza, de diferentes maneiras, a figura do animal de estimação. Em *Quincas Borba*, de Machado de Assis, a afeição de Quincas Borba pelo cão é extremada, a ponto de dar-lhe seu próprio nome; em *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, o afeto pela cachorra Baleia, que está muito doente, leva Fabiano a sacrificá-la, para não a ver sofrer. Por fim, no texto de Laura Mattos, há detalhes curiosos sobre um novo programa de televisão, em que os animais são tratados “como gente”. Nesta última parte, o texto retirado da revista *Veja* focaliza detalhes da proteção e do amor pelos animais, quanto à alimentação e aos medicamentos – semelhantes aos dos seres humanos.

Por outro lado, no fragmento do jornal *O Estado de S.Paulo*, há elementos relativos à preocupação com doenças causadas pelos animais e uma clara tentativa de seu afastamento do convívio das pessoas, nas praias. Por fim, a letra de “Rock da cachorra” é um convite direto a substituir supostos cuidados exagerados com os animais pela preocupação com a criança pobre.

Baseando-se em sua experiência e nos textos literários e jornalísticos apresentados nesta prova, escreva uma redação, no gênero dissertativo, sobre o seguinte tema:

HÁ EXAGERO NA RELAÇÃO ENTRE HUMANOS E ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO?